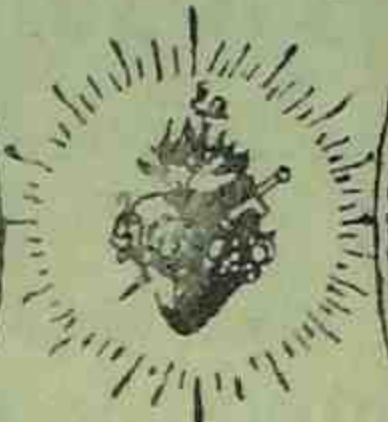


AVE MARIA

DOCE CORAÇÃO



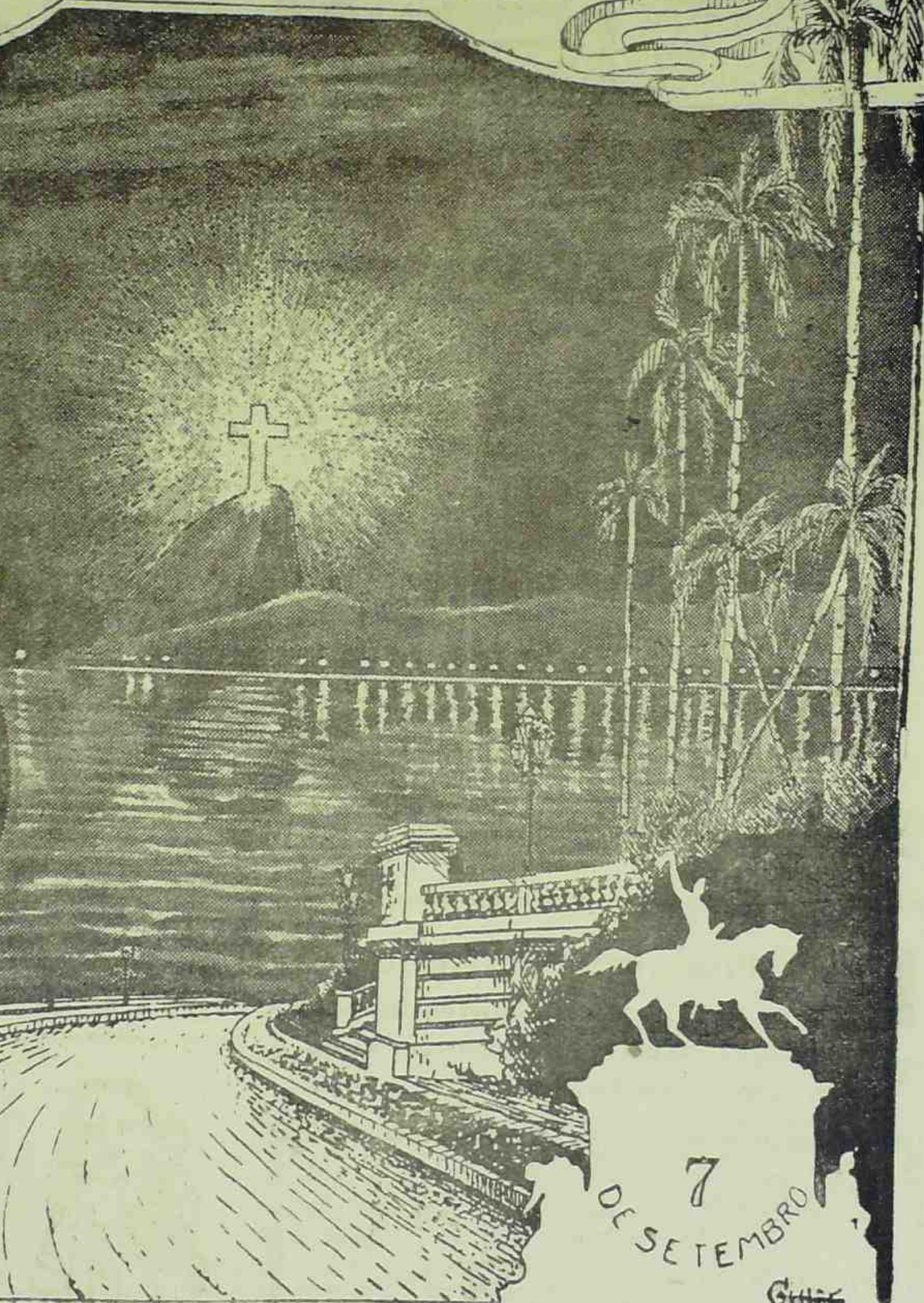
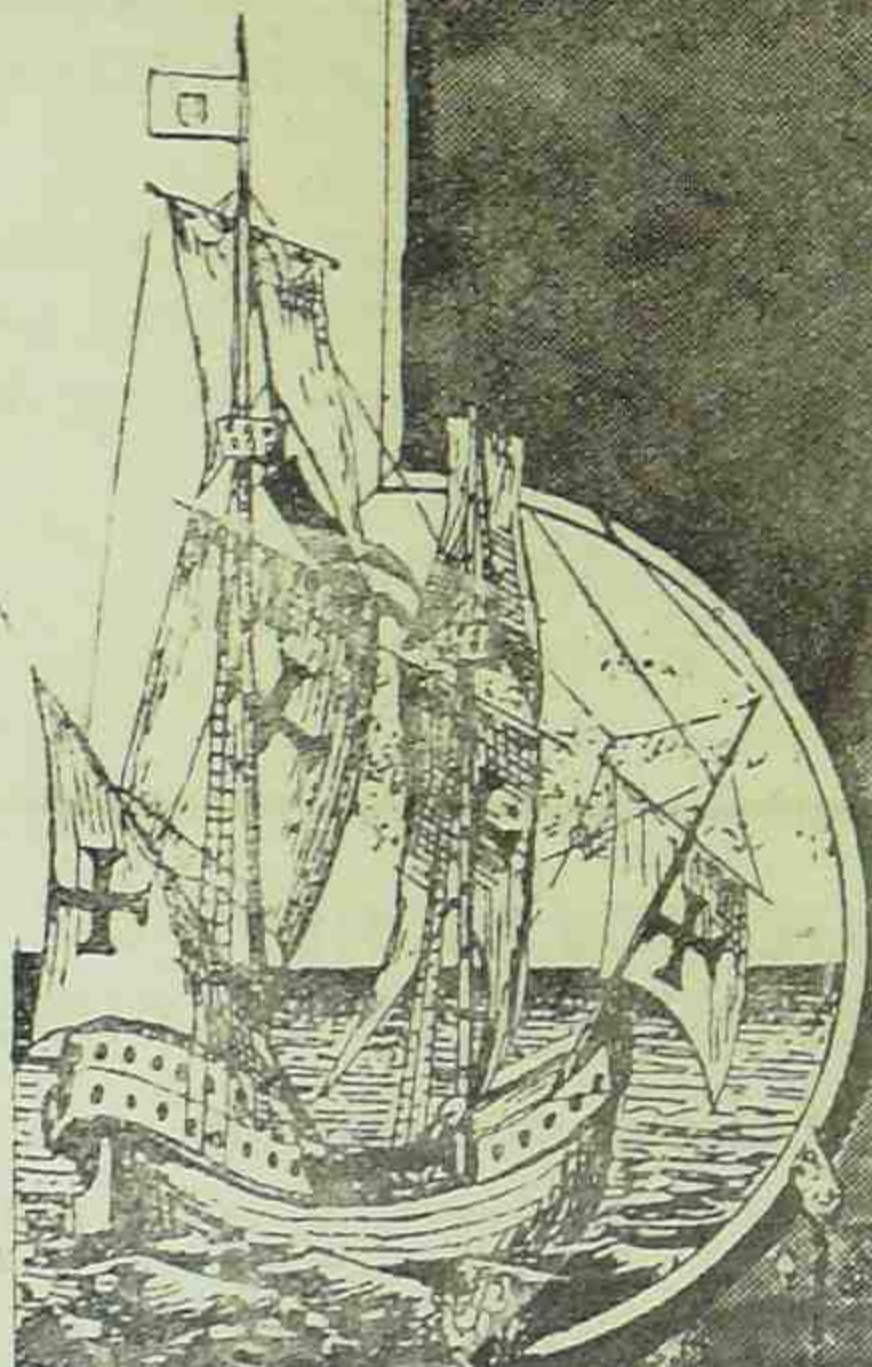
DE MARIA

SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL

1922



7
DE SETEMBRO

G. H. S.

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

«CASALLA»

Caixa Postal N. 177

Bantos, Campinas, Jabú,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BERÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIREITA 16-20

Casa Allema

SCHÄDLICH & C.

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante

mudou se de

para

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes dos

Estados do Paraná, Santa Catharina e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.



O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido (a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$3000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 3 de Junho de 1922

Redac. e Administr.

R. JAGUARIBEM 73 - S. PAULO
C. POSTAL 915 - TEL. 1374

NUMERO 22



A protecção de Maria sobre os Apostolos quando estavam á espera do Espirito Santo

Os divinos attributos, as infinitas perfeições da divindade, vislumbradas ao longe pela nossa intelligencia, como os fulgores do sol ao sumir-se o grande astro entre as montanhas vaporosas de nuvens douradas que se alastram vagarosas nos confins do horizonte, todas as grandezas que nós atribuímos ao Criador do Universo são communs ás tres divinas Pessoas: mas algumas pela voz commum são de modo especial attribuidas a cada uma das Pessoas, sendo especiaes predicados do Espirito Santo a bondade, a protecção, a graça inspiradora, a piedade e fervor dos corações no serviço e culto divino.

E em todas essas manifestações do amor divino ás creaturas, achamos muita parecença com as bondades ineffaveis do Coração de Maria para os homens: para aquelles que pela graça santificante já são filhos adoptivos de Deus, semelhantes e coherdeiros de seu verdadeiro e amado Filho; e para as ovelhas transviadas do rebanho dos eleitos, chamando-os ao redil com os appellos de sua maternal bondade e a promessa segura da divina misericordia.

Por isso muito felizes fôram os apóstolos e os discipulos mais chegados pela fé e devoção nos breves dias de orphandade por elles soffrida depois da Ascenção de Jesus ao céu até a chegada do esperado Consolador, promettido por Jesus, na vespera de sua morte e paixão. « Não ficareis orphãos, disse-lhes o Mestre na terna despedida, logo mandarei sobre vós o Espirito Santo »; mas ain-

da nesses poucos dias tiveram consigo a mãe terna e bondosa das mãis, suprimindo com sua presença, com a animação das palavras e o poder das orações, o amparo que podiam almejar pela ausencia de seu pai e mestre tão querido. Entre as muitas e grandiosas manifestações da bondade de Maria, nenhuma havia de ser mais opportuna e beneficosa que a protecção maternal dos Apóstolos e santos discipulos nos primeiros dias, tão tristes e tão saudosos, da ausencia de Jesus.

A maternidade espiritual de Maria manifestou-se nesses dias principalmente no fomento da fé e no processo da formação dos Apóstolos, iniciado pelo Mestre, e que havia de ter seu coroamento na chegada do Espirito Santo. Depois de terem visto por seus mesmos olhos a milagrosa Ascenção de Jesus, termo e remate de tantas obras portentosas em que elles mesmos haviam tomado parte, firmou-se mais a sua fé, e assim lh'o fez comprehender a Mãe divina, ajudando-os a reconstruir em suas almas com mais vigor e firmeza o espiritual edificio que tão facilmente em muitos delles havia desmoronado nos dias da paixão e da sepultura de Jesus. O sentimento doloroso, a magua profunda da separação de seu Mestre foise aos poucos temperando e apaziguando ao vêr a calma perfeita e a conformidade da Virgem que tambem e ainda mais que elles havia perdido o thesouro mais caro, o unico bem que neste mundo amava seu coração; aprenderam com o exemplo de Maria a tornar seu amor mais santo e espiritual, menos apegado ás doces apparencias dos sentidos, e vieram, até certo ponto a alegrar-se, acompanhando a alegria de Jesus, triumphante do mundo e

da morte, e já sentado no throno celestial á dextra de Deus Padre. « Se devéras me amasseis, havia lhes dito Jesus, vos haviéis de alegrar, porque vou receber minha côroa e throno juato de meu Pai ».

Tal era também a alegria e jubilo de Maria, moderando esta conformidade ás glorias e alegria de seu Filho a dôr maternal de sua ausencia para todo o tempo da vida.

Estava Jesus ausente: não mais viam elles ante si a bella formação de seu corpo, o suave o har que lhes empoilgava as atendas, a fronte magestosa que lhes impunha admiração, humildade e respeito: consideravam de preferencia a sua grandeza divina, o esplendor dos milagres, a sublimidade da doutrina, os exemplos das heroicas virtudes, visumbrando talvez a alteza dos divinaes conselhos

na obra da redempção, e por ahí vieram também a descobrir a exelsa dignidade daquelle Senhora que então lhes era mãe bondosissima e prudente conselheira, e começaram a acatar com mais veneração suas palavras, respirar mais confortados aquelle ambiente de divindade que della se desprendia, aurelada com as grandezas e virtudes do amado Filho.

E foi por Ella que esperaram receber mais cedo em seus corações a virtude e graça do Espirito Santo cuja vinda sobre os Apóstolos foi por suas orações acelerada e pelas supplicas que lhe sahiram do Coração e afloraram dos labios a sua virtude no nascimento e dilatação do Christianismo mais completa e fructuosa.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.



“Pensionato Catholico”

O que vale educar-se o joven á sombra de collegios catholicos, receber os sabios ensinamentos da Santa Egreja; si depois de adulto, quando começar a “struggle for life”, quando justamente precisa ser guiado por pessoas amigas e sinceras, deixam-n’o seus paes? Nada valerá, muita vez, o que por elle foi feito. O moço carece de bons conselhos, de bons exemplos para que se acabe de formar o seu character ainda vacillante. Precisa de uma casa em que possa viver religiosamente. Nos dias actuaes, tão perigosos para a mocidade, é mister que se trate da fundação, principalmente nas capitaes dos Estados, de casas com o fim especial de obrigarem os moços e por elles zelarem com certo devotamento e interesse.

A questão magna da educação religiosa, em nosso Brasil, está preocupando, assim como já preocupou em outros tempos, os homens esclarecidos e religiosos, os verdadeiros philanthropos. Desta continua preocupação e trabalho dos benemeritos de Bello Horizonte, a cuja vanguarda se acha o Dr. Olynho Orzini, nasceu o “Pensionato Catholico” desta Capital.

Não é esta casa um estabelecimento puramente commercial, tem o seu fim elevado e nobre, isto é, cuidar da moral dos jovens; proporcionar-lhes, a paz das commodidades materiaes, algumas moraes. Este estabelecimento é filho da “União de Moços Catholicos”. O seu proprietario é um digno socio de nossa querida “União”. O Sr. João Pinto Brown, a quem pertence esta casa, dotou-a de um

regulamento com normas moraes. Neste “Pensionato” devem portar-se os moços com muita moralidade, que infelizmente não se encontra em outras pensões desta Capital. A “União de Moços Catholicos” tem de agradecer este grande beneficio, a realização deste objectivo ao Sr. Pinto Brown; a elle devemos o “Pensionato Catholico”. Evidenciar a utilidade desta casa é desnecessario. O “Pensionato Catholico” vem preencher uma lacuna, satisfazer a uma necessidade premente.

Appellamos para as outras “Unões” de Minas e do Rio afim de serem organizados pensionatos catholicos em todas as cidades onde funcionam as “Unões”.

Sendo uma criação da “União” de Bello Horizonte, o “Pensionato Catholico” certamente terá todo o seu apoio. O apoio da “União” ao “Pensionato” é, talvez, uma das suas maiores criações. Servirá esta casa de modelo para todas as outras congeneres que, por ventura possam surgir.

Quantas vezes os socios da “União” se bateram pela fundação de uma casa desta natureza? Quantas e quantas vezes?! E infelizmente sempre lhes aguardava uma triste derrepção. Entrando, porém, para a “União” o Sr. Pinto Brown, este velho sonho tornou-se uma realidade.

Hoje funciona com toda a regularidade aqui, o “Pensionato”. Longa vida desejamos ao “Pensionato”. Fazemos sinceros votos pela completa felicidade desta casa e da pessoa de seu honrado proprietario.

Que seja de real valor para o Bem.

Bello Horizonte, 14 de Maio de 1922

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES

Os véos de Maria

«Votei-lhe também a minha lyra
que por Ella suspira»

Diz a lenda que a Virgem Maria possuiu sete véos de primorosos tecidos, presentes dos anjinhos do céu. O primeiro véo era o branco. Maria ganhara-o, quando nasceu. Traduzia a belleza e o candor de sua alma privilegiada. Mais tarde quando despozou S. José, cobria-lhe o rosto angelical outro véo. Este roubara das ro-as a delicadeza de sua côr. Symbolisava o amor — era o véo côr de rosa.

Quando Jesus nasceu, trouxeram para Maria um outro véo. Elle admirava a esperança e fôra feito nos teares celestes dos fios verdes das mais delicadas folhas. Era o terceiro véo da Virgem — o verde.

Depois Jesus cresceu e ajudava S. José. Viviam felizes na casa de Nazareth e á noite quando o labor terminava, assentavam-se os tres (S. José, Maria e o Menino Jesus) no portal da casita e ahi ficavam a contemplar o céu recamado de estrellinhas que eram tantos alfinetes rutilantes naquella almofada celica.

Numa feita Maria não tinha véo. Doce brisa espalhava os fulvos fios crespos do cabello da Virgem. O Menino Jesus achava-se assentado a seus

pés, contemplando a formosura angelical de sua Mãe. Era a primeira vez que a via sem véo e disse-lhe meigamente: — Mamãe, queres um véo? Sem esperar resposta fez dos pallidos raios da lua um véo e cobriu-lhe os cabellos aloirados. Este foi o quarto véo de Maria.

Jesus tornou-se homem. Deixou o lar e andava prégando nas terras da Judéa. Um dia homens malvados prenderam o e o condemnaram á morte. Nossa Senhora quasi morreu de dôr.

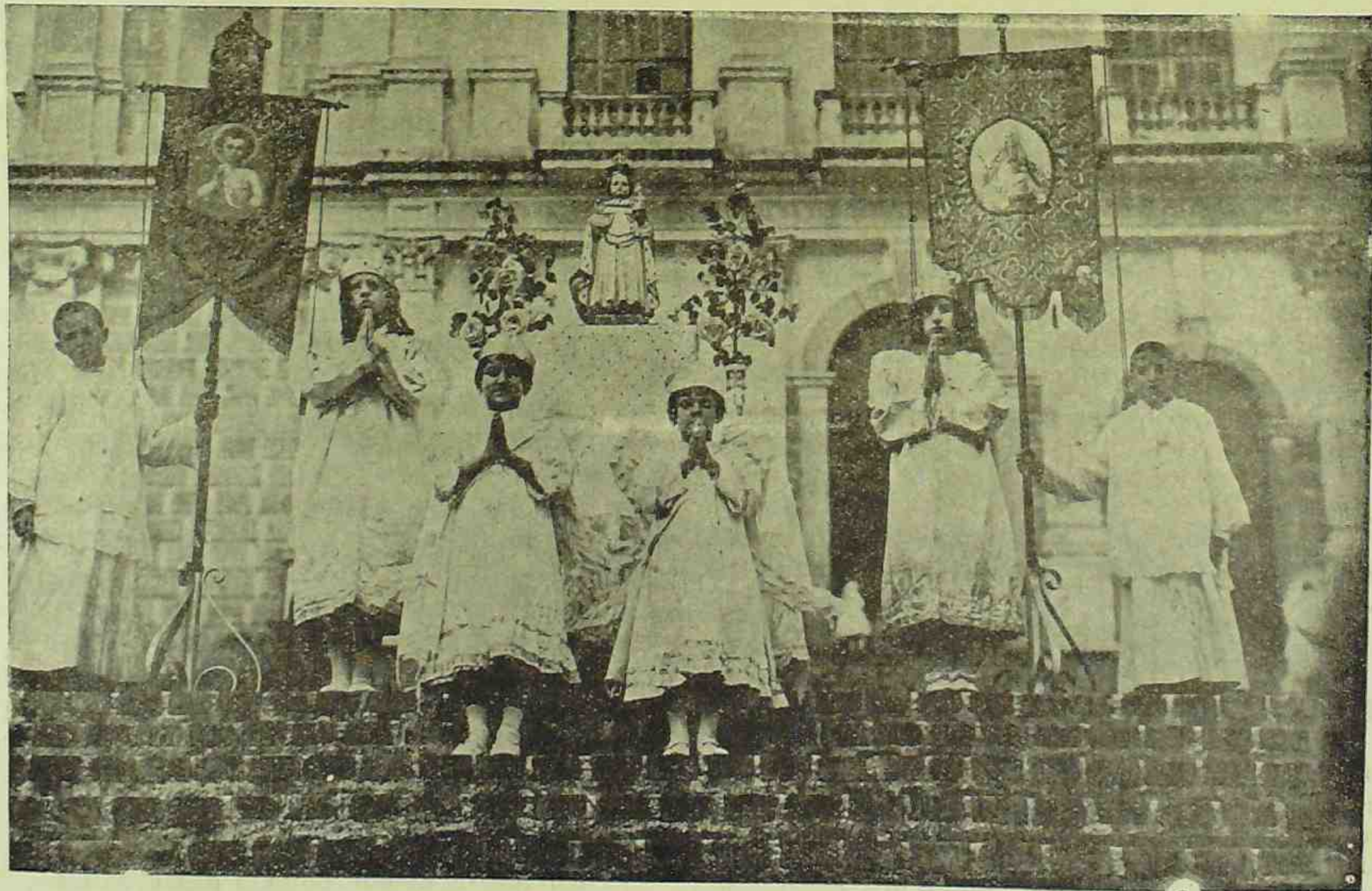
Nessa occasião os anjinhos penalizados de tantos soffrimentos, fizeram-lhe um outro véo. Esse era o quinto véo da Mãe de Deus e fôra feito de petalae de saudades.

Quando Jesus morreu, Maria não quiz mais o véo roxo e trocou-o por um de crepe. Esse ella conservou até morrer.

Depois de sua morte os anjinhos levaram-na para o céu. Foi com grande aparato que se deu a Assumpção da Virgem, mas desta vez ella já não tinha mais o véo negro — este symbolisava o luto, por isso ficara na terra. Um anjinho travesso rasga um pedço do céu e cobre-lhe a coma d'ouro. Este ultimo véo era azul celeste e traduzia a alegria dos anjos do paraiso; elle estava ainda recamado de estrellinhas rutilantes, e quando Maria foi coroada rainha, deram-lhe um manto tambem azul — symbolo da realeza que então ia começar,

B. JUNIOR

Queluz — Maio de 1922



PORTO ALEGRE — Creanças que abrilhantaram a festa da Liga dos Infantes do Coração de Maria, na Parochia das Dôres, sendo Director o Rvmo. P. Nicolau Gomes, C. M. F.

Semanaes

OS consultorios medicos vivem repletos; os hospitaes, cheios de doentes; nunca o commercio de drogas se desenvolveu tanto e ha remedios de todos os feitios e de todas as especialidades. Vamos sendo uma população de enfermos. Raro é o individuo que não tenha uma dispepsia nervosa, uma cirrose complicada, tremeduras na vista e novidades nos rins.

- Passei mal esta noite, não pude dormir.
- Que é que sentiu?
- Dores lombaes, lingua suja, cabeça pesada, colica, o diabo!
- Ando muito doente, vou a Lyndóia.
- Repouso, meu amigo, é o melhor medicamento.
- Qual! isto é do tempo, entrada de inverno, resfriado.

E vae por ahi a queixa geral.

Cada cidadão tem uma cousa qualquer e vive a engulir pilulas na rua, e tabletes e infusorios, como se fóra um deposito de drogas.

As senhoras, as moças, as meninas, empalidecem, encovam-se, vão perdendo o viço como as cameleiras victimas de bichos.

Entretanto, as causas de tanta doença são canhecidissimas. E' o aperitivo nos *bars*, os *vermouths*, os *quinados*, as bebidas de todo calibre que estragam a saude moderna. Ainda ha dias, casualmente, numa confeitaria, iamós *tomar alguma cousa*, dessas gentilezas que ás vezes não se pode recusar.

Eu pedi agua mineral. A rodinha escandalizou-se.

— Agua? Ora essa, isso faz criar sapo na barriga e agrião nos regos!

— Tome outra cousa?

— Obrigado. Não gosto de alcool.

Riram se de mim. Perdoei-os em nome do figado.

E sabem os Srs. que me têm, o que eu vi tomarem!

Nada mais, nada menos que esta pavorosa mistura: cognac, gim, ovo batido, canella, gelo e Kimel russo!

— Vocês se envenenam!

— Isto dá vida! E bateram aquella formidavel infusão.

Ponha-se em cima disto um jantar complicadissimo de tudo quanto ha de indigesto, em comidas estrangeiradas, ponha-se mais vinho, mais licore, charutos, etc., ponha-se o theatro até alta hora da noite, o cinema abafado com luzes violentas e um sujeito alli mettido numa poltrona, empaturrado e a transpirar, e depois a sahida com ar frio, chuva ou garóa, vento ou humidade, e me digam se no outro dia, não

ha de o freguez amanhecer amargo, com o olho pesado e com a cabeça em tonturas!

— Mas você (dirão) é um homem atrasadissimo, fóra da moda e palmatoria do mundo.

— Talvez, mas o que é facto, é que tudo isso produz os consultorios repletos e os hospitaes atulhados, não é verdade?

— Então, não se deve beber?

— Em termos. Da forma que se bebe agora e que se come e que se faz extravagancias, fatalmente seremos um povo estragado.

E demais, bebida não é genero de primeira necessidade e é invenção puramente viciosa. Quer uma prova? Agua, tem nas fontes, Deus nol-a deu como o ar a luz o céu e a terra. Já se viu por ahi alguma arvore de *croquetes* indigestos? Ha algum pé de genebra ou alguma semente de pinga? Quem já viu brotar de um tronco garrafas de champagne? Quem, algum dia, plantou calices de *vermouths*, ou copos de cerveja?

Tudo isso é artificial, tudo isso é invenção do demonio para corromper a humanidade.

E' facilimo distinguir-se uma creatura que não bebe, da que vive agarrada constantemente aos gargalos.

Uma, é equilibrada, sabia, boas cores, os filhos fortes, a moral esplendida. A outra é meio lá meio cá, cheira á couro curtido, a descendencia é rachitica, mirrada, enfesada e doentia.

Um sujeito abstinente, vae a um banquete e conserva de principio ao fim a sua linha de cavalheiro educado e sae da'li direitinho, sem escandalos e sem enjões. O beberrão é o contrario; excede-se, torna-se inconveniente, desmoralisa-se e faz figuras tristissimas.

Eu sei de um que sahi de um opiparo jantar, tendo comido desastradamente (peccado da gula) e bebeu como uma esponja.

Portou-se mal, disse parvoices de todo o tamanho e num brinde que prof riu, fez a saude do defunto pae do dono da casa...

Ao retirar-se, cambaleando pelas ruas, entre a chufa dos garotos, sentiu-se mal. Veio-lhe uma ancia terrivel. Quasi partiu a cabeça contra um portal e não podendo sustentar-se nas pernas, encostou-se a um lampeão da praça e escandalosamente *deitou carga ao mar*.

Foi um fiasco tremendo. Juntou gente, o homem poz-se a gritar desesperadamente derramando lagrimas.

Nisto passa um cão vagabundo, de rua, aproxima-se da *carga ao mar*, cheirando...

O nosso homem gritou mais ainda, e com a cabeça apoiada no lampeão, olhando para o chão, berrava:

— Eu comi leitão, arroz, batata, tudo! mas não comi cachorro, como é que estou vendo cachorro aqui?!

Efeitos do alcool: homem desacreditado, inutilizado, moral e physicamente.



Jesus e o Orphão



SSSS (PIEIDADE INFANTIL)

MEU filho, é certo, vou morrer,
Deixar-te n'este mundo abandonado!
Mora, porém, Jesus teu Pae Amado
Lá no sacrario. Elle ha de te valer!

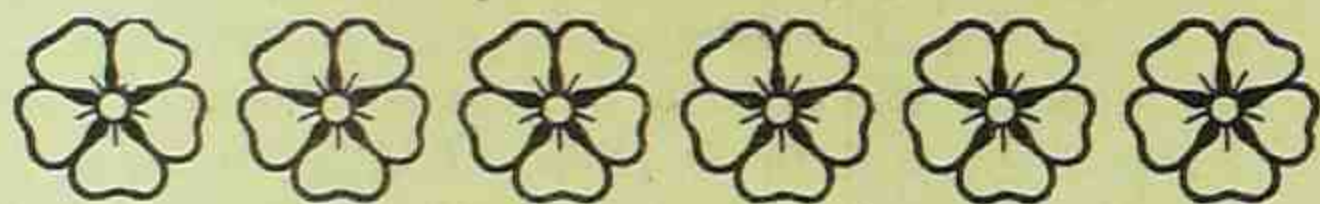


Abraça a pobre mãe o pequenino,
Geme, soluça, empallidece e expira...
Brilham então dois olhos de saphira
Vêm uma idéa á mente do menino.

Deixa o cadaver, corre ao santuario
Escala uma columna do altar
E bate afflicto á porta do sacrario.

Jesus, mamãe, murmura o pobrezinho,
Morreu, coitada! acaba de expirar...
Você, porém, quer ser meu papaesinho?

A. C. B.



Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



MONTE ALTO — Meninas Anesia, Julieta, Luizinha
e Romeu Lourenção

O SACERDOTE

O sacerdote é o benfeitor da humanidade, é o pharól que illumina as almas, apontando lhes o caminho do céu. E' na terra, o nosso anjo tutelar; só elle sabe ensinar a verdade e o bello. E' o ministro de Jesus, recebe d'Elle graças, bençãos e luzes, e pela sua missão realiza mysterios que nos fazem tão ditosos.

E' elle que, com a auctoridade de que é revestido, faz descer dos céos á terra todos os dias, o Virginal Cordeiro, á hora solemne da consagração. Foi essa grande honra concedida somente aos sacerdotes, que inspirou o auctor da imitação de Christo, a escrever no capitulo XI do mesmo livro, estas bellas e emocionantes palavras: «Oh! sublime e veneravel officio dos sacerdotes, a quem é dado com as divinas palavras consagrar o Senhor da Magestade, bendizello com seus labios, com suas mãos tocal O, recebe-O em sua bocca e aos mais distribui-O!» E' pois, da mão bendita do sacerdote que recebemos a Divina Eucharistia, força da alma exilada.

O' como nos sentimos commovidos, quando o contemplamos, tendo nas mãos a Hostia Sacrosanta!

E' o sacerdote, que, illuminado pelo Divino Espirito Santo, nos arrebatá, (do pulpito ou do altar) com a sua palavra, ora calma e vibrante, ora surprehendente e sonóra. O seu todo irradia, não sei que de mysteriosa doçura, dir-se-hia que seu olhar fulgurante traspassa a materia e lê no coração de cada um a magoa que o prostra! O seu verbo queima, fere, pulveriza o vicio, a herezia, o desespero, e logo em seguida derrama em todas as almas o balsamo suavissimo da mais tocante consolação.

E' o sacerdote que, na pia baptismal, torna a humanidade christã. E' elle que abençoa os noivos, unindo-os para sempre com o laço indissolúvel do matrimonio. E' tambem elle que, no tribunal da penitencia, allivia as almas soffredoras, dando-lhes salutaes conselhos; é por elle que o penitente recebe o perdão divino!

E' o sacerdote o homem intrepido e destimido, que confiado em deus, affronta grandes tempestades e grandes perigos, atravessando por altas horas da noite caminhos desertos, para levar aos moribundos de logares remotos, os ultimos soccorros da religião. Nesse momento supremo, só elle, conhecedor do coração humano, sabe suavisar as dores e preparar a alma para voar ás regiões ethereas!

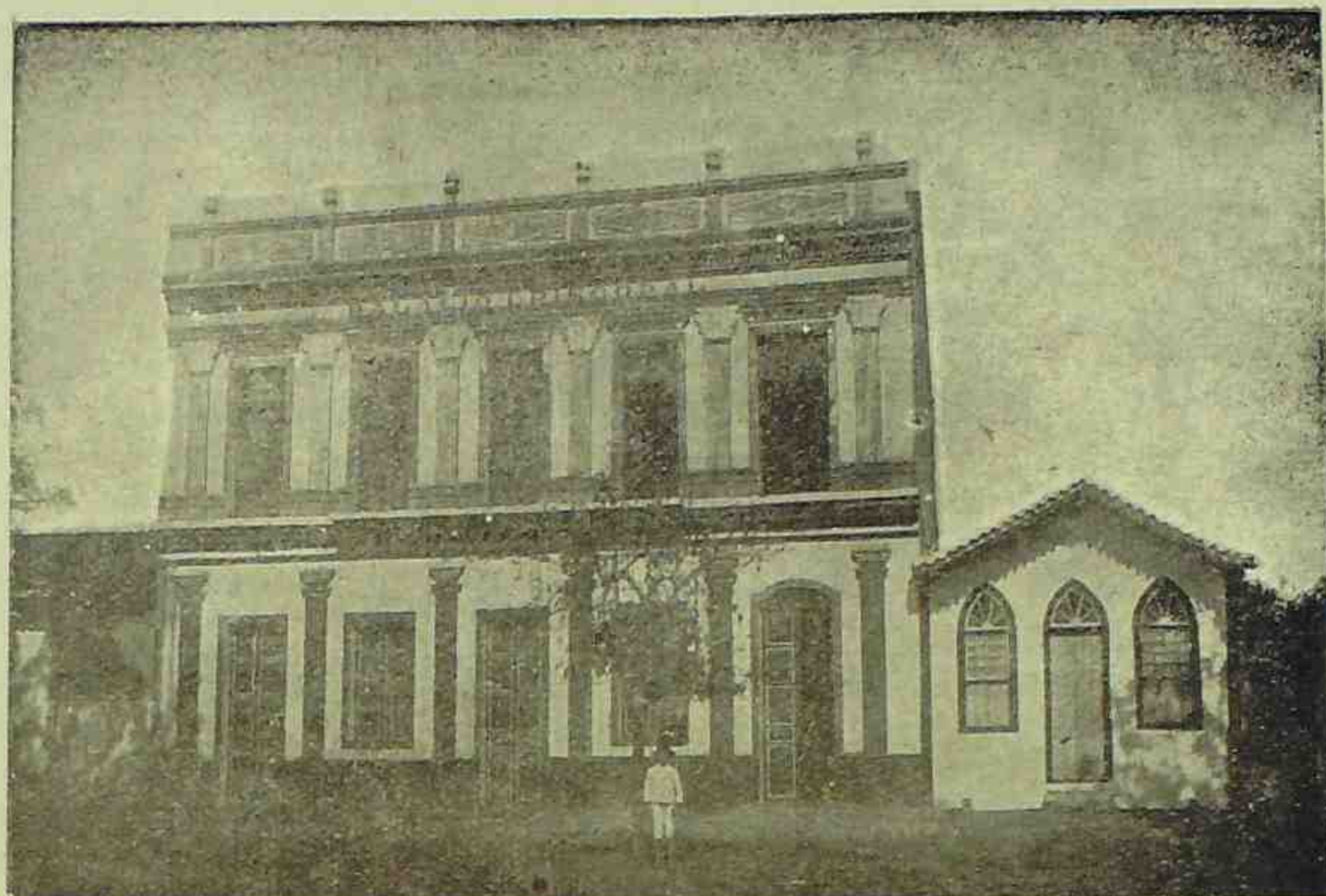
Aguas Virtuosas

Uma Filha de Maria





Vista do Palacio
Episcopal e Semina-
rio da Diocese de
Montes Claros
dirigida pelo Exmo.
Sr. Bispo D. João
Pimenta



Photographias offe-
recidas á
« Ave Maria » pelo
Exmo. Snr. Bispo de
Montes Claros



Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR-Junho
traz o frio para o Sul, S. Paulo, Minas, e ces-
sam todas as plantações.

Para os morangos, porém, é chegada a epoca
apropriada. A sua cultura, que até aqui tinha sido
muito descuidada, entra agora numa phase promet-
tedora. Os morangos requerem terra boa e bem
preparada, um pouco arenosa. As plantas devem
ser dispostas em linhas, á distancia de 40 a 60 cm.
Uma plantação feita com boas mudas e em boas
condições póde conservar-se em producção duran-
te dois a tres annos, sem ser reformada.

Continua com toda a actividade o preparo da
terra para as sementeiras de Agosto e Setembro.
Continuam tambem as roçadas, limpeza de pastos,
concertos e reparações de cercas e armazenagem

dos cereaes, tuberculos e outros productos que
ainda se achavam no campo.

Na horta ainda se fazem pequenas sementel-
ras, entre as quaes as de ervilhas, cebolas, repol-
hos, couves, etc.

Este mez é caracterizado pela colheita do ca-
fé e nas fazendas todos os carroceiros estão ago-
ra empenhados na sua conducção para os lava-
doiros. Convém que o lavrador não se esqueça,
porém, de destinar um a menos para ir levando
lenha para casa, agora que as *baixadas* estão sec-
cas e que as carroças alli podem entrar.

Prepara-se o terreno para o viveiro do café.
E' costume fazerem-no numa clareira da matta,
quasi que abandonando depois as plantas nos jac-
asinhos. Seria bem mais razoavel organisarem-se
viveiros com canteiros, ou alfores, procedendo-se
mais tarde ás transplantacões para jacás, ou, então,
para os afamados vasos de papelão L.fgren, que
resultados tão bons estão dando na cultura de es-
sencias florestaes.

A TRISTE LISTA DAS IDADES — Fundou-se, recentemente, na Inglaterra, diz Jean Finot, numa de suas obras, um club de cavalheiros de mais de 40 annos. Os representantes dos dois sexos tomam parte nesse club, em igualdade de condições. A exposição de motivos reflecte entre outros este phenomeno bizarro que as mulheres ou os homens, que attingiram áquella idade, se acham como deslocados e transviados, senão mesmo desgraçados, no meio dos seres jovens. E os promotores do club insistem sobre a necessidade de confessar abertamente os 40 annos passados sobre a terra, e de renunciar a disfarçá-los sob fórmulas diversas.

Nós assistimos, assim, a um capitulo vaudevillesco, da luta das edades! Os homens, em vez de augmentar a sua felicidade praticando os sentimentos de amor e altruismo em relação aos seus semelhantes, conseguiram comprometter a sua felicidade em todos os tempos, porque foram e são animados de principios contrarios. O preconceito das raças, o preconceito dos sexos e a hostilidade entre as edades diferentes, transformaram a harmonia exterior entre os povos e os homens, assim como a harmonia interior entre os sexos e representantes de edades diferentes. No dia em que a fraternidade das almas tiver substituido as suas lutas surdas, a humanidade conseguirá vantagens bem maiores do que as obtidas com as descobertas e as invenções mais importantes. Esta fraternidade é tanto mais realisavel quanto ella responde ás melhores aspirações da religião, das tendencias sociais, assim como dos nossos desejos mais intimos.

Mas como chegar a isso? Será preciso, antes de tudo, destruir os preconceitos concernentes á nossa longevidade. «Como eu provei alhures, diz Finot, o homem póde viver até 150 annos, e isso num estado de saude que lhe permitirá servir-se de todas as suas faculdades physiologicas e moraes. Uma das razões principaes da desappareição dos homens antes dos 100 annos, foi a idéa falsa de que 80 ou 90 annos significavam o limite extremo da nossa vida terrestre. Esta auto-sugestão, infiltrando-se como um veneno em nossa consciencia, fazia os estragos conhecidos. No dia em que fôr substituida por esta outra verdade que nós podemos attingir a um seculo e meio, muitas pessoas avançarão em idade serenamente e em boas condições de saude. E' mais: os medicos que se recusavam outr'ora a tratar de maneira racional as pessoas que ultrapassavam os limites convencionaes da vida, attribuindo as suas enfermidades á quasi velhice, consentem hoje a tratá-las como os outros doentes. E obtêm resultados inesperados.

Entre os exemplos authenticos de pessoas gozando da plenitude da sua força após os 100 annos, o autor lembra John Snell, que se tornou a casar com 125 annos, e que já passou dos 131 annos. O conde Greppl, que morreu em 1920, com 103 annos, antigo embaixador e senador da Italia, guardou, até os seus ultimos dias, as suas forças physiologicas e intellectuaes. Elle viveria ainda, se não fosse o espanto desmesurado que não cessava de encontrar á sua passagem, por causa da sua idade avançada. Tanto o atormentavam por causa dos seus 100 annos, que o conde Greppl acabou por ser tomado de inquietações e ap-

prehensões que o minavam, e afinal o acabaram. O autor termina o seu estudo com uels conselhos a respeito dos meios de que dispomos, de nos suggestionar, e sobre tudo de nos alimentarmos racionalmente, assim como de ganharmos annos de vida com 20 minutos de gymnastica pela manhan.

(De *La Revue Mondiale*)



BIBLIOGRAPHIA

Ao Rvmo. Clero

Planes Catequisticos ou seja, Exposição da doutrina christã por meio de sermões familiares baseados no Catecismo de Pio X e no de S. Pio V. Tres volumes de mais de 600 paginas cada um delles. Terceira edição. Pelo Rvmo. P. Francisco Naval, C. M. F.

E' muito conhecido como catechista eminente e sabio mestre de catechistas, o auctor desta obra, que hoje offerecemos aos nossos sacerdotes e encarregados das catecheses.

Não precisa dos nossos elogios, nem do reclame com que outras obras se apresentam, para serem bem acolidas do publico illustrado. O melhor e mais rasgado elogio fizeram-n'o os revmos. sacerdotes da Hespanha e republicas hispano-americanas, exgotando em pouco tempo as diversas e numerosissimas edições da obra. Um insigne publicista disse falando deste livro: «E' uma das obras mais excellentes e magistraes que conheço e das mais praticamente proveitosas que hoje se escrevem no mundo. O Catecismo, isto, é, o ensino do catecismo, segundo Pio X, é a primeira obra social. Ora, o P. Naval é mestre de mestres no ensino de tão alta sabedoria e não ha quem o supere, se o julgarmos por esta sua obra.

Outro grande pedagogico dizia, que é mestre na difficilissima arte de se fazer comprehender das crianças. Contem praticas para meninos e para adultos, explicando todo o Catecismo, os Mandamentos, sacramentos, peccados, virtudes, victos, toda a doutrina do Credo, da oração, o Padre Nosso, Ave Maria, etc. e tudo com uma clareza e sigeza admiraveis, cada uma das explicações contem diversos exemplos da Sagrada Escripura e Historia Ecclesiastica e episodios biblicos, começando quasi sempre a explicação com alguma historia do Antigo ou Novo Testamento.

Quem quizer dar grande interesse e atractivo ás suas explicações deve adquirir esta obra extraordinaria, tão louvada e espalhada em toda America. E' unica no seu genero e insuperavel; todos os tres volumes de mais de 600 paginas cada um, bem encadernados, pela insignificancia de 25\$.



*Desafogos do Coração de'nste do SS. Sacramento
Versão do italiano por Luis Gonzaga Leal Ferreira.*

Eis um livro pequenino no formato, mas cheio de pensamentos divinos, celestiaes; cada palavra é uma nota dulcissima arrancada dum coração inebriado nos santos anores do augusto prisioneiro dos altares, d'r-se-ia que o auctor para escrevel-o molhou a sua penna no sangue do Redemptor, que todo o cerramou por nesso amo. Os poetas pedem em v'o inspiração ás musas, os pintores percor em mar e terra a procura duma belleza ephemera, o christão fervoroso para expandir seu coração e desobrir segredos e thesours de bellezas no sonhados por poetas e pintores, ajoelha deante do SS. Sacramento e encontra a fonte de todas as bellezas e formosuras. Ahi tendes o que fez o auctor deste livrinho, que traduziu em bom portuguez o nosso amigo, Sr. Luis Gonzaga. Se o livro dispensa toda recommendação, os mesmos louvores e parabens merece o traductor, que com palavras tão appropriadas nos faz sentir os affectos nelle encerrados.

P. DICTINO, C. M. F.

NOTAS & NOTICIAS

O CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL — O Congresso Eucharístico inaugurou-se no dia 25 solememente no pátio do Belvedere do Vaticano, em presença de cerca de 70 mil pessoas.

Viam-se na assistência muitos membros do Sacro Collegio e do corpo diplomatico a reeditado junto da Santa Sé, prelados e altas autoridades ecclesiasticas.

A entrada do Papa foi saudada com uma ovação immensa e prolongada.

Em seguida, o Cardeal Vannutelli, decano do Sacro Collegio, procedeu á leitura de uma mensagem congratulatoria, fazendo votos para que o Congresso Eucharístico possa realizar a sua elevada missão e contribuir de algum modo para re-tabelecer a união dos povos e a concórdia na grande familia humana.

O Papa respondeu, enaltecendo a belleza da fé e do espirito christão, exhortando os fieis a manterem-se compactos em redor da luz da Igreja. Na breve allocução declarou confiar que o Congresso abrirá o caminho da pacificação universal, condição primordial e indispensavel á reconstrucção social necessaria. Sua Santidade concluiu dando as tões vindas aos congressistas, lançando-lhes a benção apostolica.

O Papa retirou-se em seguida para os seus aposentos sendo, a sabida, objecto de novas ovações da assistência.

Os jornaes, referindo-se ao discurso de S. S., salientam o periodo em que foi invocada a paz e no qual o Papa enalteceu Roma, dizendo ser a cidade destinada pela providencia para cumprir essa missão de equilibrio universal, destacando ao mesmo tempo o outro periodo em que, tambem, allando da Eucharistia, pronunciou a seguinte phrase: «Christo é o rei pacifico que traz paz a todos os povos e a todas as classes sociaes».

Noventa e cinco coristas fornecidos por diversas congregações, contrarias e institutos, cantaram o «Veni Creator» diante dos Congressistas ajoelhados e commovidos.

A cruz da cupola de São Pedro estava illuminada por centenas de pequenas lampadas, que apresentavam um aspecto deslumbrante.

De manhã, Sua Santidade tinha celebrado missa solemne a que assistiram milhares de pessoas, entre as quaes os membros do congresso, diplomatas e o patriciado. Na tribuna real tomaram logar a Infanta Maria de La Paz, a princeza Maria Pilar, o principe Alberto da Baviera e esposa, a archiduqueza Branca de Bourbon e sua filha. O Papa, que ostentava na cabeça a tiara pontificia, desceu á Basilica de S. Pedro, precedido dos Bispos, Arcebispos, Cardeaes e guardas-nobres, sendo calorosamente acolhido pela assistência, sobre a qual lançou a benção. Seguiu-se a missa, durante a qual um côro de 900 «chantres» entoou o canto grego-

riano e pouco depois o Papa regressou ao Vaticano entre novas manifestações de entusiasmo dos assistentes.

A vigilia nocturna effectuada de noite na Basilica de São Pedro foi assistida por milhares de peregrinos vindos a Roma para tomar parte no congresso eucharístico.

O Papa desceu á Basilica e, depois de orar por alguns minutos, celebrou a missa e deu communhão a numerosos fieis.

Em seguida, Sua Santidade assistiu a outra missa em acção de graças e finalmente voltou aos seus aposentos particulares ás 2,50 da madrugada.

O «Osservatore Romano» — organo do Vaticano — noticia que foram 7 000 as pessoas que tomaram a communhão, durante aquella noite, na Basilica de São Pedro.

Nove bispos auxiliaram o papa na distribuição da hostia.

Nos dias seguintes foram celebradas novas cerimoniaes religiosas na presença dos fieis que assistem ao congresso eucharístico.

Na igreja de Santo Agostinho, houve communhão geral das mães christãs e na basilica de Santa Ignez houve identica cerimonia para as Filhas de Maria.

O Cardeal Vannutelli celebrou pontifical na Basilica de Santa Maria Maior e, á tarde, os congressistas reuniram-se em sessão plenaria na Basilica dos Santos Apóstolos. Foram proferidos varios discursos e, depois, os congressistas assistiram, na Basilica de Santa Maria, á consagração da juventude feminina, discursando o arcebispo de Lampsaco.

A' noite, realisou-se na igreja de Araceli, um officio solemne em honra de São Paschoal Baylão, patrono dos congressos eucharísticos.

Na segunda feira, dia 29, por occasião do encerramento do congresso eucharístico, foi celebrado um solemne *Te-Deum* na Basilica de São Pedro.

A CIDADE DE SANGUE — Por espaço de dois annos, um dia e outro dia, uma noite após outra, o sangue tem corrido pelas ruas de Belfast, e nem o governo local orangista, nem o de Londres tem envidado o menor esforço para conter esse movimento; a razão é muito simples: a mór parte do sangue derramado é catholico.

Centenas de pessoas tem sido vilmente assassinadas, milhares dellas completamente inutilisadas, e as propriedades destruidas elevam-se a cem mil contos. Não passa um só dia sem que a imprensa nos offereça uma nova e negra

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	537\$400
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Revista de America		1\$000
Recolhido no sabb do		15\$000
D. Barbara Campos		1\$000
TOTAL		557\$400

lista de victimas e ultrajes, e a noticia destes horrores espalha-se por todos os paizes, sem dar a menor explicação. Tem-se organizado caçadas de sdbitos irlandezes, como as que se faziam contra os escravos no imperio romano.

* *A perseguição contra os catholicos do Ulster* — Os catholicos de Belfast enviaram longo telegramma ao ministro Churchill, protestando contra a perseguição de que vêm sendo victimas os seus irmãos de crença no Ulster.

O despacho diz que, somente na ultima semana, foram assassinados 27 catholicos, inclusive mulheres e crianças. Cerca de 40 tinham sido feridas e, além disso, as deportações estavam sendo feitas ás centenas.

A imprensa de todo mundo ainda não tem escutado os gemidos de tantas victimas; e essa imprensa defensora de todos os ultrajados, que não se commove ante esses espectaculos horripilantes, foi a que berrou em todos os tons e rasgou as vestes, scandalizada de vêr que, em Hespanha, um governo energico soube desfazer-se do mais grande malleitor e criminoso, qual era Ferrer.

* *A Conferencia de Genova terminou os seus trabalhos; segundo o Gaulois* foi, na verdade, uma reunião de devedores que não puderam pagar as suas dividas ou, talvez, devedores *impagaveis*.

Quem soube aproveitar a occasião foi a Italia, que assignou utilissimos tratados commerciaes com as diversas nações.

Contaram varios jornaes que o petroleo russo tinha desempenhado o papel principal da conferencia; não é pois de extranhar o fogo de ambições tão encontradas e que afinal a reunião acabasse em immensa fumaça, que não deixa vêr os resultados praticos dessa tão cacarejada reunião.

O TERCEIRO CENTENARIO DA CONGREGAÇÃO DE PROPAGANDA DA FÉ — Por indicação do Papa, celebrar-se-á o terceiro centenario da fundação da Congregação de Propaganda da Fé. As festas realizar-se-ão em Roma, nos dias 1 a 9 deste mez.

Em primeiro logar reunir-se-á um Congresso Internacional de Missionarios e depois haverá uma série de conferencias, tambem internacionaes, que o Santo Padre inaugurará afim de despertar em todo o mundo o interesse pela igreja.

DE CAMPINAS A S. PAULO — Fritz Roesler, o bravo piloto allemão que é um dos mais completos aviadores, que se acham em S. Paulo, veio no dia 16 do passado mez de Campinas a esta Capital, no seu «Caudron» 120 HP, em 45 minutos, apesar do pessimo estado atmosferico que encontrou, com «remons» em varias alturas e ventos desfavoraveis.

Partindo ás 14,30, Fritz aterrou no aerodromo «Brasil» ás 15,15, sem outro incidente digno de nota, trazendo como passageiro o seu habil mechanic Vasco.

« SUBSCRIÇÃO »

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construcção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.



Uma Senhora Archiconfrade, 5\$000; D. Adelia Leite de Souza, 2\$000.

Si cada um dos assignantes da «Ave Maria» e dos devotos do Coração de Maria leitores da mesma offerecesse 5\$ uma vez, estava garantida a construcção do Santuario.

SÃO PAULO — A «Villa Moreira», de propriedade do Sr. Francisco Leite Moreira, recentemente inaugurada, fica situada no bairro do Maranhão, desta capital, perto da 5.a parada da E. F. Central do Brasil, em frente ao Largo da Capella de S. José do Maranhão e a 2 minutos a pé do n. 872 da Avenida Celso Garcia apeando-se do bond Penha n. 6 e banhada nos fundos pelo rio Tieté, em uma recta de 600 metros mais ou menos, ornando a sua margem enormes e seculares figueiras bravas, onde uma dellas, a «encantada», (em vista de uma lenda antiquissima), os representantes da imprensa, desta capital, saborearam, em cordial fraternidade, no dia 27 do mez p. p., um jantar á brasileira, offerecido pelo distincto proprietario.

A sua collocação e topographia é a melhor possivel, pois do planalto descortina se bellos horizontes para os quatro pontos cardaes.

Já foram vendidos cento e tantos lotes de terrenos e existem algumas bellas vivendas, e se não existem centenas foi devido a Prefeitura Municipal levar um anno e tanto para abrir as suas bem traçadas e amplas ruas ao transito publico.

Uma das grandes vantagens da Villa Moreira é que as construcções das casas custam menos 30 ou 40 %, devido á facilidade do material constructivo.

XADREZ PELO TELEGRAPHO — Realizou-se no dia 24 de Abril o primeiro «match» de xadrez jogado pelo telegrapho, entre a America do Norte e a do Sul, tendo sido possivel a sua realização sómente devido á generosidade da «Sul America Charles Company» que poz á disposição do Manhattan Chess Club, de Nova York, e do Club Argentino de Xadrez, de Buenos Aires, uma linha directa, communicando-se livremente entre as duas metropoles e sendo exclusivamente utilizada pelos dois clubs, durante mais de doze horas, para o «match». Foram disputados simultaneamente seis jogos, sendo comunicados os lances entre os jogadores de Nova York e Buenos Aires, numa extensão de 7.000 milhas pelos cabos da «All America Company», com tal rapidez como se os jogadores adversarios se achassem uns em frente dos outros sobre os taboleiros. Além dos cabos utilizados para tal fim, foram installados serviços espeiciaes das estações da «All America Cables», em Nova York e Buenos Aires para as sédes dos clubs em cada uma dessas cidades empenhadas no «match».

LISTA

DOS NUMEROS PREMIADOS DA

"AVE MARIA"

49655	82162	46124	32626	50623	64422	07643
91980	79681	70541	27627	30111	70395	95141
31887	08592	46858	76083	88031	29732	84711
31856	95752	05935	04352	86547	41837	88308
24727	67685	50377	38650	60575	23352	32887
91237	99729	20547	94997	68033	54160	79191
45811	44049	47351	96277	43899	07376	03982
23998	68045	71588	24539	60743	32540	68229
65786	66837	72463	44398	95352	31021	10447
49049	67658	10097	78931	93897	07978	40631
41770	98970	88864	44114	03902	40723	67188
33229	06375	86503	57846	77420	27327	52148
79023	02576	26990	78677	93784	27326	45511
92451	03427	55845	74243	08807	43687	19971
67161	74794	87582	98596	21317	31033	55622
41286	33724	84777	58583	91153	48041	61727
03449	02377	94027	68563	74006	49529	67413
86268	01519	22419	76992	60768	20740	67029
37330	41338	42006	73047	31774	44310	47053
22538	24561	78029	95957	96962	25017	25142
71212	60092	84352	76292	54098	21573	42213
80027	49230	98098	65286	91354	94730	76800
19463	54903	86441	91256	50120	04959	11006
26369	48726	09579	19592	54000	89552	09283
37792	18694	67800	63694	15690	09307	03978
30516	35643	20872	87880	00581	81939	32343
20758	55413	59979	06404	39012	00488	22952
73666	57766	76944	49798	98842	21528	57899
37343	79006	98920	98086	10168	76866	22535
66609	27540	32468	59691	62511	12951	43765
91258	02553	11501	73926	51244	63534	54172
26688	08763	74804	78874	38103	38390	93459
62824	71220	97666	81959	66270	35958	68611
75319	95389	96898	70342	49928	86407	52003
80948	46189	88969	92134	06630	28889	47927
83988	74972	23102	67512	37738	77913	12058
23125	53028	42170	11435	72837	49219	04373
60854	62659	38628	75001	10428	54810	81431
81874	44820	86628	97622	95968	58810	90336
11513	45265	09423	48722	23694	58780	05822
23643	40352	07086	62026	10200	29499	26469
98438	56597	80163	05663	81068	42484	33687
82747	61142	80618	97239	58929	06395	06326
25929	51655	72766	75780	83905	03107	48888
53750	55020	20160	57811	76028	93415	44585
86412	18361	00113	45442	74971	34976	98159
41955	93013	50684	36489	20019	51268	85556
55100	64776	71672	72038	10013	54019	52112
68039	50646	61446	86765	05973	39335	42637
78242	82232	76808	68863	94524	50057	98673
95020	75671	62111	82495	79470	37357	6297
85638	87721	96669	91507	16303	64141	63155
51158	87908	43302	37823	30290	71319	36003
87864	27912	94061	44944	06949	62943	94684
55126	45110	84820	44911	88166	11614	54837
66895	02792	78003	16483	00923	86649	36753
37875	01067	90123	45336	22629	85199	80521
55995	44971	22265	34279	03915	43149	65011
15803	23966	80180	54979	08218	06962	69661
91873	50231	28855	78785	15742	48623	29280
94679	58545	55390	37477	12726	48885	32377
87564	96944	83511	61507	52255	63363	68751
60351	24131	81388	07472	35395	87085	29112
16323	94382	70653	67620	24494	26507	89040
76675	78905	70422	93525	70231	34479	10771
55871	28284	50586	07232	01210	12386	23858
50080	76758	29932	45299	44996	00398	16019
31284	76770	91912	69645	03729	78668	65590
53115	89184	36128	30865	38625	72076	87245
61901	80895	47498	86474	70090	34264	80565
60190	04026	01622	64386	64803	84362	06821
06772	42128	87942	15366	89196	28098	

N. B. — Pedimos aos snrs. assignantes conferirem com atenção os seus bilhetes com esta lista e só nos enviar os numeros que estejam premiados.

CORRESPONDENCIAS

MEZ MARIANO

SANTOS

(VILLA MATHIAS)

E' digno de louvor o entusiasmo que reina na Parochia de Villa Mathias, na linda cidade de Santos, entre os devotos da Virgem, principalmente na phalange das nossas filhas de Maria em sua adoração á Sua Bôa Mãe do Céu. Ha sómente dias que não existia essa tão tocante corporação e eis que o nosso Vigário Rvmo. Pe. André Moreira, de gloriosa recordação entre o povo carioca, mórmente na zona suburbana, onde prestou tão reconhecidos serviços, com toda a dedicação de que é capaz o seu Apostolico coração, teve a feliz idéa de organisal-a. Quaes os beneficios que virá prestar á Matriz de Villa Mathias, o inicio já deixa transparecer.

Como em anno nenhum foi visto, o altar da Virgem está sendo ornamentado com fino gosto e arte, por grupos de Filhas de Maria.

Cada semana que passa augmenta o entusiasmo e é modificada a ornamentação. Na presente, é bello observar a Virgem como que descansando em uma gruta azul celeste, rodeada de rosas e lyrios custosos, formando grinaldas mui bellas e fulgidas, dir-se-ia entreaçadas por mãos de Anjos sob o benigno olhar de Maria.

Innumeras crea cinzas envoltas em vestes alvas e candidas, vão todas as noites entoando com seus innocentes labios bellos hymnos á Mãe de Jesus, levarem por suas mãos, custosas flores que agitam o tenue hastil e entreabrindo as petalas deixando exhalar os seus aromas em uma saudação á Maria, orgulhosas por terem sido as preferidas á offerta á Bôa e Celestial Senhora.

O piedoso povo santista agradece commovido á Virgem Purissima por lhe ter concedido a ventura de um Pastor que sabe com o brilho de seu talento e com a vivacidade de sua palavra, enaltecer as glorias de Maria, procurando assim engrandecer a Parochia que lhe foi confiada.

DO CORRESPONDENTE

□□□□□

"CAPELLA DE LOURDES"

Bello Horizonte

Nenhuma duvida temos em afirmar que, das festas religiosas celebradas pela Igreja Catholica, a mais bella, a mais encantadora, a mais arrebatadora e sublime de todas são as cerimoniaes do mez de Maio, mui acertadamente chamado o mez de flores e alegrias. Sentimo-nos contentes, alegres, verdadeiramente felizes quando começa este mez, consagrado pela Igreja á Maria Santissima, nossa Mãe. A nossa alma catholica experimenta uma satisfação indizível, um contentamento arrebatador, uma alegria inexplicavel e estranha como que vinda dos Céos, das bençãos da Virgem-Mãe. Mas o que nos levou a pegarmos da penna para traçar estas linhas não foi sómente a grandeza sem par das festas realizadas neste mez: foram principalmente as impressões gravadas em nossos espiritos pelos festejos effectuados na singela e atraente capella de Lourdes.

Quando o sol se põe no occaso, derramando sobre a terra os seus ultimos e moribundos raios, sentimo-nos arrebatados de um desejo extranho, e pressurosos corremos á capella de Lourdes, onde satisfazem nossas almas, onde se confortam os nossos espiritos. Mas, como é bello ver reunirem-se as devotas e os devotos da Virgem Maria na capella de Lourdes!

Quando começam as cerimoniaes, olhando se a nave da capella, tem se a melhor impressão possível. Todos, de joelho, então fervorosas preces á virgem-Mãe. Reina naquelle ambiente agradável o maior respeito e a maior devoção notadas nas egrejas de Bello Horizonte.

Aquella capella, singelamente bella, exerce uma influencia extraordinaria nos espiritos dos devotos da Virgem Immaculada. As predicas alli feitas, todas as noites, pelos incansaveis sacerdotes "Filhos do Immaculado Coração de Maria", são de uma eloquencia tal que nos deixam sinceramente convencidos das verdades ensinadas na Igreja Romana. A sympathica exercida pelos padres da "Lourdes" é immensa.

A "Lourdes", em Bello-Horizonte, é a preferida de todos. Admiramos sinceramente os encantos daquela capella. Alli, a coroação da Virgem é esplendorosa. As meninas, ás dezannas, coroam a Immaculada Conceição, offerendo á Rainha dos Céos e da Terra as flores que são a expressão material da pureza daquelles coraçõesinhos tão tenros e tão formosos, ainda immaculados das nevas manchas dos peccados. Entoam aquelles meninos hymnos á semelhança dos côros angelicaes.

Ao sahir, levamos para casa as gratissimas lembranças de "Lourdes" e no coração os sabios conselhos dos virtuosos padres, filhos do Immaculado Coração de Maria.

Já que nestas columnas estamos traduzindo com toda a sinceridade o quanto estimamos a capella de "Lourdes", seja-nos permitido dizer que apreciamos immenso as pregações dos sacerdotes Sebastião Pujol, Gregorio Preto, poeta inspirado, e outros, cujos nomes não sabemos.

Em falando da capella de "Lourdes", não podemos esquecer o collegio "Immaculada Conceição", dirigido pelas Filhas de Jesus, ligado a essa capella, e installado em esplendido predio. O collegio "Immaculada Conceição" é um dos melhores estabelecimentos de ensino que tem a Capital de Minas.

A directora deste collegio, que vem dando a melhor educação possível, tanto scientifica como religiosa, á mocidade feminina brasileira, é a religiosa Joanna Uranga, de fina educação e de grandes virtudes. Sendo um estabelecimento novo, muito delle esperamos em prol da religião e da sciencia.

Bello Horizonte, 7 de Maio de 1922.

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

Villa de S. Bernardo — O nosso antigo assignante, Capitão Manoel Almeida, escrivão de paz e tabelião, Secretario da Irmandade do Santissimo Sacramento. Falleceu aos 68 annos de idade, confortado com todos os Sacramentos.



S. Paulo — d. Ursula Dias Ferraz, digna mãe da virtuosa Irmã Maria Ursula, da Congregação de S. José, residente na Santa Casa de Misericórdia, e do sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio, tambem residente nesta cidade.

S. João de Bocaína — d. Maria Feitas.

Pomba — d. Adelina Serrano.

Ericeira — d. Ambrosina Monteiro Carneiro.

Rio de Peixe — d. Maria Candida de Jesus.

Leme — sr. Manoel Silva Abbade.

Tatuhy — sr. Lazaro Garcia.

Jundyacora — d. Elvira Simões Monteiro.

Jaguarihyva — sr. Carlos Holk.

Campinas — sr. Antonio da Costa Souza; d. Isabel Frago-so Ferrão; sr. Antonio Monteiro de Carvalho; sr. João Couto; sr. Francisco Gonçalves de Campos; d. Anna de Campos Ferreira.

Vallinhos — sr. João Baptista Pinheiro.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas familias enlutadas.

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

BUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réls

Officio da Immaculada Conceição
Ramallete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réls

O Rico Epulão no Inferno
Novena do Smo. Rosario
Novena do Veneravel P. Claret
Offici Parvo do Coração de Maria
Collectanea de canticos

A 300 réls

A Castidade
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann

A 500 réls

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria

Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria

O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret

Se eu tivesse mãe (Romance)

Amante de Jesus Christo (Romance)

Luz do Sol (Romance)

Não mais balcão (romance)

Vida admiravel do Ven. P. Claret

Soffrer de Mãe (romance)

A tenda do Mestre Lucas (Romance)

Asumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 800 réls

Catecismo illustrado da Doutrina
chri-tá, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Co-
ração de Maria.

A 1\$000

La Manná del Cristiano (em italiano)
Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

Simi, a Hebraea
Brados de Commissão
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha a N. Senhora do Perpetuo
Socorro (cento)
Ladainha das almas (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , (encad. 5\$000)

A 4\$000

Completo devocionario proprio pa-
ra ouvir com muita devoção o
Santo Sacrificio da Missa, conten-
do bellissimas orações. — Officio
proprio de Semana Santa.

A 4\$500

Manualinho de Piedade, de luxo,
proprio para 1.ª Communição.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)

100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ e 6\$

O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 8\$000

Lembrança de minha primeira Com-
munição — elegante livro de mis-
sa com bo sinha para o terço.

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
regulado com as normas do novo
Codigo Ecclesiastico.

Codex Juris Canonici — novissima
edição, solidamente encadernada.
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes

A 25\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval.

Variado Sortimento de Medalhas de al- uminio das advocações seguintes :

Sagrado Coração de Maria, N. Sra. do Carmo, Milagrosa N. Sra.
das Dores, do Rosario, N. Sra. Auxilladora, N. Sra. de Lour-
des, Immaculada, Sta. Filomena, Sta. Thereza de Jesus, Sta.
Rita, N. Sra. do Perpetuo Socorro, N. Sra. da Gloria, Sa-
grado Coração de Jesus, Menino Jesus no berço, Ecce Homo,
Menino Jesus de Praga, S. José, S. Geraldo, S. Luiz, Sto. An-
tonio, S. Domingos, Sto. Ignacio, S. Francisco, S. Bento, S. Ex-
pedito, S. Pedro, Anjo da Guarda, Sta. Anna e Sta. Ignez.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANULLA OS ANTERIORES

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Br. e leiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por differntes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA QUEBRA

Casa especial em rendas para toucinhas, alvos e requetes. Temos um completo sortimento em linhas, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeitados, linho para toucinhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 58
Telephone n. 853, sent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Escurecimento e Serigrafia de Imagens, Batinas e vestes sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nos, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & Cia**IMPORTADORES DE**

Artigos religiosos. — Officinas de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damaesca, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotinho para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sueras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, colleccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metecas, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de albumino para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 3 (sebr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 —

Grande "TESORO MUSICAL"

Além da grandiosa *Encyclopedia Musical* já annunciada, acabamos de receber mais uma nova e soberba colleção de canticos sacros e profanos, com este titulo: *Tesoro Musical*. Por enquanto são tres os volumes da obra, publica-se um cada anno, sahindo quinzenalmente em folha avulsa.

Neste *Tesoro* collaboram os compositores mais eminentes, tanto he panhoes como estrangeiros; nelle os grandes mestres escreveram paginas sublimes duma litteratura admiravel. A piração dos Papas, dos Congressos Musicaes, das Sociedades Folk-loristas é o *canto colectivo do povo* dentro e fóra da igreja, mas para que o povo cante é mister offerecer-lhe canticos populares, melodiosos e apressivos; os quaes encontraram todos no *Tesoro*.

Canticos variados, motetes, hymnos com que solemnizar as funcções da Igreja, especialmente ao Smo. Sacramento, Communhões geraes, Sgdo. Coação de Jesus, Sma. Virgem nas diversas festivi-

dades, mezes de Maio e canticos bellissimos para o Natal, duma melodia e encanto arrebatadores. E' todo um lindo ramalhete dos mais deliciosos canticos de sabor marcadamente popular. Tem outra particularidade para os Collegios, centros de ensino; os canticos profanos são bonitas canções de salão e theatrinho para creanças e meninos, encantadores e muito a proposito para acompanhar os *exercicios gymnasticos*, como se faz em algumas nações europeas. E' uma obra utilissima para as grandes Igrejas e para as Capellinhas humildes, insustituivel nos Collegios de meninos e meninas e escolas catholicas. Por isso teve um exito colossal na America do Sul e onde é conhecida a obra. Cada volume elegantemente encadernado, formato 28 x 20, contem 190 paginas e todos os canticos vão com a correspondente partitura.

Cada volume: 25\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615 — Administração da "AVE MARIA"